

Cuidados de proteção da videira em julho

Автор(и): Растителна защита
Дата: 01.07.2023 Брой: 7/2023



* Durante este período, as videiras encontram-se no estágio fenológico desde o „*fim da floração*” até o „*início do amadurecimento das bagas*” para as variedades precoces.



Míldio

A infecção das bagas ainda tenras ocorre diretamente através da epiderme, a chamada forma “*podridão cinzenta*”. Em tempo húmido, as bagas ficam cobertas por um crescimento esporulado e apodrecem rapidamente. À medida que as bagas aumentam de tamanho, a doença espalha-se a partir dos pedicelos, a chamada forma “*podridão parda*”. Nesta forma, a pele em torno dos pedúnculos das bagas torna-se castanho-pálido, as bagas ficam castanhas, murcham, mumificam e caem, mas não aparece nenhum crescimento branco.

Durante o mês, devem ser continuados os tratamentos preventivos contra o míldio da videira (antes da esporulação do patógeno e antes da precipitação). O momento das pulverizações é determinado com base nos períodos de incubação. O cálculo de cada período de incubação subsequente começa quando há chuva ou orvalho durante pelo menos duas horas. Este é o tempo necessário para os conidiósporos responsáveis pelas infecções vegetativas em massa germinarem. Fungicidas de contacto são usados para pulverização protetora (com intervalos de 3-7 dias). Em condições favoráveis ao desenvolvimento da doença, aplicam-se fungicidas localmente sistémicos (com intervalos de 7-10 dias) e fungicidas sistémicos (com intervalos de 10-14 dias).

Quando são usados fungicidas de contacto, os intervalos entre as pulverizações são de 3 a 7 dias, para fungicidas localmente sistémicos de 7 a 10 dias e para fungicidas sistémicos de 10 a 14 dias. Em caso de chuvas frequentes e presença de infeção, os intervalos são encurtados.

Fungicidas de contacto autorizados: Bordo Mix - 500-600 g/ha, Vitra 50 WP, Cuproxide 50 WP - 0,15% (150 g/ha), Kocide 2000 WG - 0,12%, Coprantol Duo - 200 g/ha, Cuproxat FL - 0,3%, Cuprocin 35 WP - 200-300 g/ha, Pergado F 45 WG - 200 g/ha, Funguran OH 50 WP - 0,15%, Champion WP - 0,15 %.

Quando as condições climáticas são favoráveis ao desenvolvimento do míldio – chuvas frequentes e tempo mais fresco – é necessário realizar a primeira pulverização com fungicidas de ação sistémica.

Produtos autorizados com ação localmente sistémica e sistémica: Alial 80 WG - 75-330 g/ha, Folpan 80 WDG - 0,15%, Delan Gold - 70 ml/1000 m², Quadris 25 SC - 0,075%, Melody Compact 49 WG - 150-175 g/ha, Mikal Flash - 0,3%, Orondis Ultra - 67 ml/ha, Ridomil Gold R WG - 500 g/ha, Ridomil Gold Combi 45 WG - 200 g/ha, Folpan 80 WDG - 0,15%, Profiler 71.1 WG - 200-225 g/ha, Solofol - 188 g/ha, Zorvec Vinabel - 50 ml/ha, Leymay - 37,5 ml/ha, Vitene Tripolo R - 400-450 g/ha.



Oídio

As bagas jovens afetadas ficam cobertas por um revestimento cinzento-branco, sob o qual a pele fica escurecida. Em bagas maiores, também aparecem manchas castanho-escuras, que são claramente visíveis após limpar o revestimento. Como o oídio se desenvolve superficialmente, o interior da baga permanece saudável e continua a crescer. Portanto, as bagas afetadas que não completaram o seu crescimento ficam deformadas, racham profundamente e as sementes ficam expostas.

Os tratamentos contra o oídio podem ser combinados com os contra o míldio. Para evitar o desenvolvimento de resistência, alternam-se produtos fitofarmacêuticos com diferentes substâncias ativas e diferentes modos de ação.

Os tratamentos devem ser realizados a cada 8-10 dias, dependendo das condições climáticas, da suscetibilidade varietal, do grau de infestação e do modo de ação do fungicida utilizado.

Produtos fitofarmacêuticos autorizados: Eminent 125 ME - 24 ml/ha; Carbicure 500 g/ha; Collis SC - 30-40 ml/ha; Quadris 25 SC - 0,075%; Kumulus - 200/300 g/ha; Kusabi - 30 ml/ha; Microthiol - 1210 ml/ha, Talendo 20 EC - 20-25 ml/ha; Thiovit Jet 80 WG - 0,3% (antes da floração) e 0,2% (após a floração); Topas 100 EC - 30 ml/100 l de calda; Flint Max 75 WG - 0,016%; Sulgran - 1250 g/ha; Taegro - 18,5-37,0 g/ha; Dynali 090 DC - 50-65 ml/ha; Domark 10 EC - 25-30 ml/ha, Password 25 WG - 30-40 g/ha, Reviona - 130 ml/1300 m²; Riza 25 EW - 40 ml/ha; Sercadis - 15 ml/ha; Spirox - 60 ml/ha; Domark 120 EC - 25-30 ml/ha.



Podridão cinzenta

O patógeno não ataca bagas verdes devido à elevada acidez do seu suco. A podridão dos frutos desenvolve-se desde a pintor até ao consumo. Inicialmente, aparecem manchas castanho-claras na pele

das bagas infetadas, que se solta facilmente ao toque. Em tempo húmido, as bagas afetadas ficam cobertas por um abundante crescimento cinzento e, em tempo seco, as bagas murcham e secam.

Para proteger os vinhedos da podridão cinzenta, é necessário: criar condições bem arejadas na plantação – remoção de folhas na zona dos cachos durante o período de afrouxamento dos cachos e pintor; proteger as uvas de lesões mecânicas e danos causados por outras pragas (míldio, oídio e traças); realizar tratamento químico no estágio fenológico „pintor das uvas”. Os tratamentos químicos são concluídos duas a três semanas antes da colheita.

Produtos fitofarmacêuticos autorizados: Avalon - 250 ml/ha, Banjo - 100-150 ml/ha, Botrybel - 0,4-1,5 l/ha, Cantus - 100 g/ha, Orius 200 EW - 50 ml/ha, Folpan - 0,15%, Geox WG - 50 g/ha, Mevalon - 160-400 ml/ha, Prolectus 50 WG - 120 g/ha, Switch 62.5 WG - 100 g/ha, Follow 80 WG - 187,5 g/ha.



Cancro bacteriano

Em plantas infetadas nas partes lenhificadas, perto da superfície do solo ou logo abaixo dela, observam-se inchaços (tumores). As plantas doentes apresentam crescimento deprimido, folhas cloróticas e são facilmente danificadas pelo frio durante invernos rigorosos.

As videiras que apresentam sintomas da doença devem ser obrigatoriamente marcadas.



Traça-da-uva

O voo das borboletas da segunda geração começa na segunda quinzena de junho e termina por volta da terceira década de julho. Os ovos são postos desde a terceira década de junho até ao final de julho nas bagas de uva, e as larvas estão presentes desde o final de junho até à segunda quinzena de agosto. Durante o voo das borboletas, a temperatura do ar muitas vezes sobe acima de 32-34°C e a humidade desce para 50-40%. Estas condições são desfavoráveis para as borboletas, que vivem pouco tempo.



As larvas desta geração danificam as bagas de uva em amadurecimento e já maduras, unindo-as com fios de seda. Criam-se assim condições favoráveis para o desenvolvimento de doenças fúngicas e a extensão dos danos aumenta.

O tratamento deve ser realizado no **NED**: para variedades de uva de mesa *7-8 larvas por 100 cachos*, e para variedades de uva para vinho *10-12 larvas por 100 cachos*.

Produtos fitofarmacêuticos autorizados: Aficar - 40 ml/ha, Beltirul - 50-100 g/ha, Delmur - 50 ml/ha, Lamdex extra - 80 g/ha, Coragen 20 SC - 15-21,6 ml/ha, Meteor - 70-90 ml/ha, Decis 100 EC - 12,5-17,5 ml/ha.



Enrolador-da-folha-da-videira

A atividade nociva das larvas continua; elas roem buracos ou esqueletizam as folhas, deixando apenas as nervuras mais grossas intactas.

Estratégia de controlo da praga: Para destruir as larvas que pupam no solo, realiza-se uma lavoura mecânica.



Coccinilha-da-videira

A eclosão das larvas continua durante a primeira quinzena de julho. Elas causam danos ao sugar a seiva das folhas, dos rebentos e dos pedúnculos das uvas. Mudam de pele uma vez, alimentam-se durante um certo período e depois deixam os locais de alimentação e deslocam-se para os seus locais de hibernação. Como resultado dos danos, as videiras ficam enfraquecidas.

O controlo químico é realizado contra as larvas jovens.

Produto fitofarmacêutico autorizado: Ovipron Top EC - Maio-Agosto – 1000-2000 ml/ha, Linecoil - 1,5 l/ha



Ácaro-amarelo-da-videira